

Por Juliana Schincariol

O principal motor de crescimento devem ser os entes federativos - Estados e prefeituras

Os fundos de pensão devem crescer de 10% a 15% em 2023, segundo estimativas da Abrapp, associação que representa o setor. O principal motor de crescimento devem ser os entes federativos - Estados e prefeituras - que após a reforma da Previdência foram obrigados a criar regimes previdência social (RPPS) para funcionários públicos que recebem acima do teto do INSS.

“Há quase 1 milhão de pessoas (que recebem acima do teto), entendemos essa projeção como razoável”, disse o presidente da Abrapp, Jarbas de Biagi, em entrevista a jornalistas. No ano passado, os ativos que compõem a previdência complementar fechada cresceram 6%, e o patrimônio do setor passou a ser de R\$1,18 trilhão, correspondente a cerca de 12% do Produto Interno Bruto (PIB). A associação projeta chegar a 100% do PIB em 2033, acrescentou Biagi. “Não é uma realidade tão inacessível se tivermos adesão dos servidores acima do teto”, afirmou.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 18.05.2023